



**CONTABILIDADE PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS
(NBC TG 1000 e ITG 1000)**

Prof. MSc. Cristina Amélia Fontes Langoni
Contadora e Conselheira do CRC/ES

Cachoeiro, Linhares e Colatina,
23 a 25/09/2014



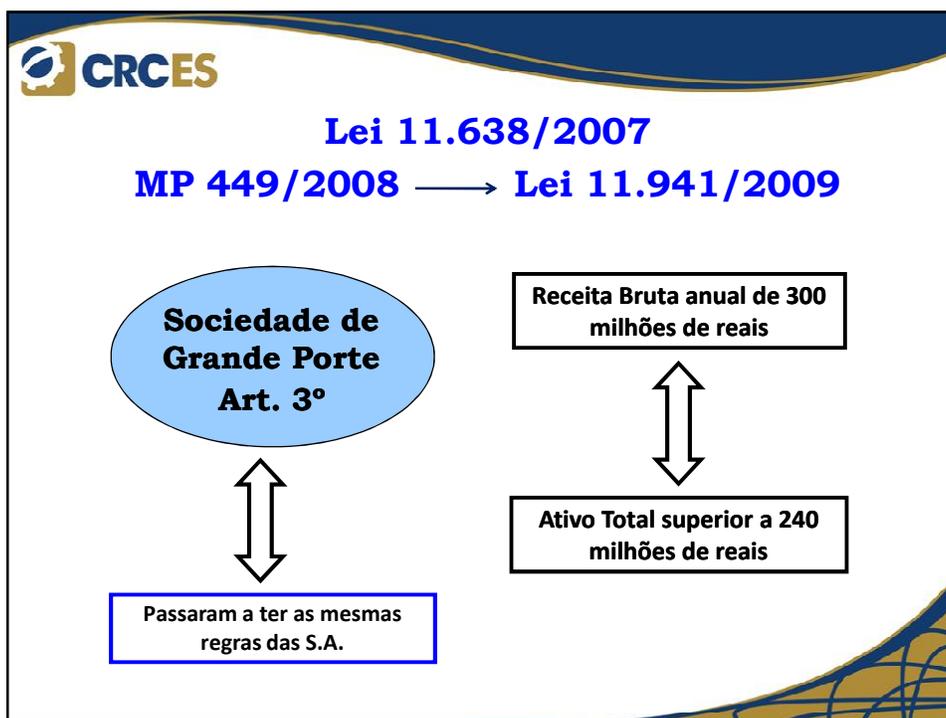
Contabilidade: uma linguagem universal

**QUARTA PROFISSÃO
MAIS DEMANDADA NO MUNDO
CONTADOR GLOBAL**



Br-GAAP

IFRS





NORMAS – IFRS CARACTERÍSTICAS E CONSEQUÊNCIAS

- **Baseadas mais em princípios do que regras**
- **Prevalência da essência sobre a forma**
- **Aprovadas em conceitos de controle e geração de benefícios e riscos**
- **Requer mais julgamento**
- **Requer participação da empresa e não só do contador**



RES. CFC 1330/11 de 18/03/2011 APROVOU A ITG 2000 – ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

Objetivo:

1. Esta Interpretação **estabelece critérios e procedimentos a serem adotados** pela entidade para a escrituração contábil de seus fatos patrimoniais, por meio de qualquer processo, bem como guarda e a manutenção da documentação e de arquivos contábeis e a responsabilidade do profissional da contabilidade.

Alcance:

2. Esta Interpretação **deve ser adotada por todas as entidades, independente da natureza e do porte**, na elaboração da escrituração contábil, observadas as exigências da legislação e de outras normas aplicáveis, se houver.



ITG 2000 – ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

Formalidades

3. A escrituração contábil **deve ser realizada com observância aos princípios de Contabilidade.**
12. A escrituração contábil e a emissão de relatórios, peças, análises, demonstrativos e demonstrações contábeis são de **atribuição e de responsabilidade exclusivas do profissional da contabilidade legalmente habilitado.**
13. As demonstrações contábeis **devem** ser transcritas no Livro Diário, completando-se com as assinaturas do titular ou de representante legal da entidade e do profissional da contabilidade legalmente habilitado.



Contabilidade Simplificada x Escrituração Simplificada

NBC TG 1.000 -
Contabilidade para
Pequenas e Médias
Empresas, aprovada pela
Resolução CFC 1.255/09,
com vigência a partir de
01.01.2010

NBC T 19.13 Norma de
Escrituração Simplificada
para Pequenas e
empresas de pequeno
porte foi revogada pela
NBC T 1000 aprovada
pela Res.CFC 1.255/09

Adaptado de Vilanova, Regina. Câmara Técnica CFC



NBC TG 1000

- **Organizada em 35 Seções e um Glossário de Termos;**
- **Simplificação de alguns princípios de reconhecimento, mensuração e divulgação;**
- **Alguns tópicos da norma plena não foram tratados na NBC TG 1000. Ex: lucro por ação, demonstrações intermediárias, informações por segmento, contratos de seguros.**



Definição de PMEs

- **Qual a definição de PMEs?**

Segundo a norma, Pequenas e médias empresas são empresas que não têm obrigação pública de prestação de contas e que elaboram demonstrações contábeis para fins gerais para usuários externos.



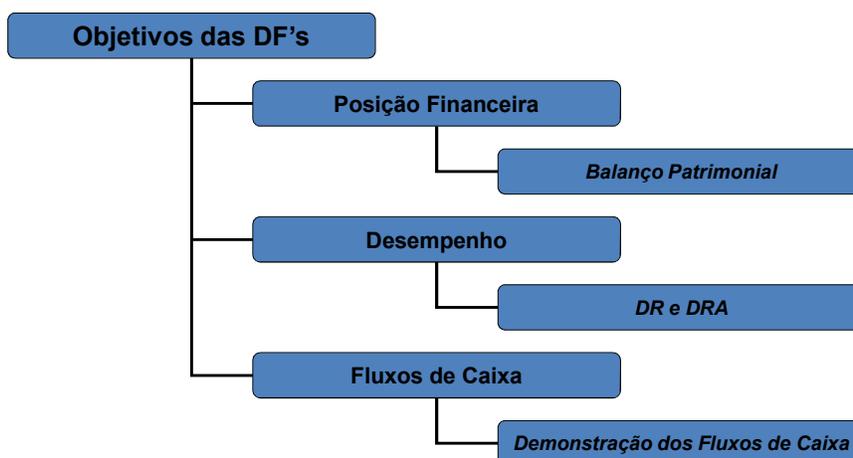


Definição de PME

- **Controladas cujas controladoras não sejam PMEs, podem utilizar a NBC TG 1000, desde que não sejam obrigadas a prestação pública de contas individualmente.**
- **A entidade que se encaixa na definição de PME pode utilizar a norma completa, porém, uma vez escolhido este método, deverá utilizá-lo em sua totalidade.**



Conceitos e Princípios Gerais





Conceitos e Princípios Gerais

Características essenciais de uma demonstração

- **Compreensibilidade:** deve ser compreensível por usuários que forem proceder análises.
- **Relevância:** deve ser útil para tomada de decisão dos usuários, ajudando-os a avaliar acontecimentos passados, presentes e futuros.
- **Materialidade:** se sua omissão ou erro puder influenciar a tomada de decisão.
- **Confiabilidade:** a informação deve ser confiável, evitar viés, que possam influenciar no julgamento.
- **Essência sobre a forma:** os fatos devem ser registrados com base em sua essência e não somente sob uma ótica legal.



Conceitos e Princípios Gerais

Características essenciais de uma demonstração

- **Prudência:** inclusão de certo grau de precaução nos julgamentos.
- **Integralidade:** informação completa dentro dos limites da materialidade e custo.
- **Comparabilidade:** devem ser passíveis de comparação, para avaliação de tendências das posições patrimoniais e financeiras.
- **Tempestividade:** oferecer a informação dentro do tempo de execução da decisão.



Conceitos e Princípios Gerais

❖ Ativo

É um recurso **controlado** pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que **benefícios econômicos futuros** fluam para a entidade.

❖ Passivo

É uma **obrigação atual** da entidade como resultado de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera resulte na saída de recursos econômicos.

❖ Patrimônio Líquido

É o **valor residual** dos ativos reconhecidos menos os passivos reconhecidos. Pode ter subclassificações como: capital integralizado, lucros retidos e ganhos ou perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.



Conceitos e Princípios Gerais

❖ Receitas

São aumentos de benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma de entradas ou aumentos de ativos ou diminuições de passivos, que resultam em aumento do patrimônio líquido e que não sejam provenientes de aportes dos proprietários da entidade. As receitas envolvem as receitas operacionais e os ganhos.

❖ Despesas

São decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma de saída de recursos ou redução de ativos ou incrementos em passivos, que resultam em decréscimos no patrimônio líquido e que não sejam provenientes de distribuição aos proprietários da entidade. As despesas englobam as despesas operacionais e as perdas.



Conceitos e Princípios Gerais

Reconhecimento de Ativo, Passivo, Receita e Despesa:

1. *for provável que algum benefício econômico futuro referente ao item flua para ou da entidade; e*
2. *tiver um custo ou valor que possa ser medido em bases confiáveis.*

Mensuração de Ativo, Passivo, Receita e Despesa:

Processo de determinar as quantias monetárias:

1. *Inicial – Custo Histórico*
2. *Valor Justo*



Apresentação das Demonstrações

- **Apresentação justa:** presume-se que decorre da adoção da *norma para PMEs*.
- **Conformidade total:** Declara conformidade com a *norma para PMEs* apenas se as demonstrações contábeis estiverem em conformidade total.
- **Comparações:** Pelo menos demonstrações contábeis e notas explicativas comparativas de um ano (doze meses).



Conjunto Completo das DF's

- Balanco Patrimonial (BP)**
- Demonstração do Resultado (DR)**
- Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)**
- Demonstração das Mutações do PL (DMPL) ou Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA)**
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)
(Empresas com PL superior a R\$2.000.000,00)**
- Notas Explicativas (NE)**



Identificação das Demonstrações

Precisam ser evidenciados:

- 1. O nome da entidade, bem como qualquer modificação que possa ter havido na identificação desde o exercício anterior.**
- 2. Se as demonstrações contábeis se referem a uma entidade individual ou a um grupo de entidades.**
- 3. A data do encerramento do período de divulgação coberto pelas demonstrações.**
- 4. A moeda de apresentação.**
- 5. O nível de arredondamento, se existente, usado na apresentação das demonstrações.**



Balanço Patrimonial

Estrutura do B.P.

1 ATIVO	2 PASSIVO
1.1 ATIVO CIRCULANTE	2.1 PASSIVO CIRCULANTE
1.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.2 PASSIVO NÃO CIRCULANTE
1.2.1 Realizável a Longo Prazo	2.3 PATRIMÔNIO LÍQUIDO
1.2.2 Investimentos	2.3.1 Capital Social
1.2.3 Imobilizado	2.3.2 Reservas de Capital
1.2.4 Intangível	2.3.4 Ajustes de Avaliação Patrimonial
	2.3.5 Reserva de Lucros
	2.3.6 Ações em Tesouraria
	2.3.7 Prejuízos Acumulados *



Mudanças

- ❖ Separação entre Circulantes e Não Circulantes.
- ❖ Criação da conta “Intangível”.
- ❖ Extinção do grupo “Resultado de Exercícios Futuros (REF)”.
- ❖ Criação da conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial (AVP).
- ❖ Inexistência de saldo positivo na conta “Lucros Acumulados”.
- ❖ Ordem das contas não é prescrita pela Norma, porém é estabelecida por Lei.



DR – Apresentação Mínima

Receita Líquida
(-) CPV / CMV / CSV
= Lucro Bruto
(-) Despesas com vendas
(-) Despesas gerais
(-) Despesas administrativas
(- / +) Outras despesas e receitas operacionais
(- / +) Resultado da Equivalência Patrimonial
= Resultado antes das receitas e despesas financeiras
(- / +) Despesas e receitas financeiras
= Resultado antes dos tributos sobre lucros
(-) Despesa com tributos sobre lucros
= Resultado líquido do período



Observações - DR

- ❖ Extinção da "Receita Bruta".
- ❖ Resultados não operacionais → Outras receitas e outras despesas operacionais.
- ❖ Correções de erros e mudanças de práticas contábeis são apresentados como ajustes de períodos anteriores, no PL.



Análise da Despesa – DR

- *As despesas poderão ser apresentadas por natureza ou por função:*
 - *Por natureza: Depreciações, compras de materiais, despesas com transportes, benefícios a empregados, despesas com publicidade etc.*
 - *Por função: Sugerida pela legislação brasileira. Ex: Custo dos produtos vendidos, despesas administrativas, despesas gerais etc.*



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - DRA

Resultado abrangente é "uma alteração no patrimônio líquido de uma sociedade, decorrente de transações e outros eventos e circunstâncias não originadas dos sócios". Isso inclui todas as mudanças no patrimônio, exceto aquelas resultantes de investimentos dos sócios e distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio.

Por exemplo: um investimento é registrado pelo seu valor justo, com contrapartida no patrimônio líquido, na conta ajuste da avaliação patrimonial.

Esse ajuste é resultado de uma avaliação que em um futuro poderá ser reconhecida como receita ou despesa, dependendo do ajuste. Na apuração do resultado abrangente este ajuste será reconhecido como parte integrante do resultado.

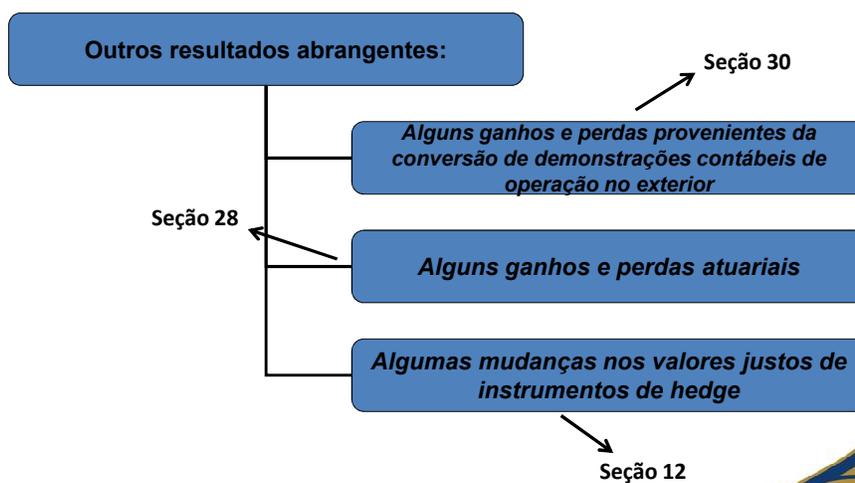


DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - DRA

- ❑ Poderá ser publicada como uma demonstração separada ou compondo a DMPL.
- ❑ O valor de abertura da DRA deve ser o mesmo valor apurado como resultado da DR.
- ❑ Os principais resultados abrangentes são contabilizados na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial (AVP), no PL.



A DRA incluirá:





DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - DRA

- (=) Lucro líquido
- (+ -) Outros resultados abrangentes**
- (+) Diferenças de câmbio na conversão de operações no exterior
- (+) Ganho líquido sobre ativos financeiros disponíveis para venda
- (+) Ganho sobre reavaliação de propriedades
- (+) Parcela de outros resultados abrangentes de coligadas
- (=) Resultado abrangente total do exercício



Demonstração das Mutações do PL

- ❖ **Inclusão da conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial (AVP), onde são contabilizados os principais resultados abrangentes.**
- ❖ **A DRA pode ser publicada conjuntamente.**
- ❖ **Poderá ser substituída pela DLPA, em situações específicas.**



Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados (DLPA)

Poderá substituir a DMPL se as únicas alterações do PL derivarem de:

- ❖ **Resultado;**
- ❖ **Distribuição de lucro;**
- ❖ **Correção de erros de períodos anteriores; e,**
- ❖ **Mudança de políticas contábeis.**

DMPL + DRA

	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria (1)	Reservas de Lucros (2)	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes (3)	Patrimônio Líquido dos Sócios da Controladora	Participação dos Não Controladores no Pat. Líq. das Controladas	Patrimônio Líquido Consolidado
Saldo Inicial	1.000.000	80.000	300.000	0	270.000	1.650.000	158.000	1.808.000
Aumento de Capital	500.000	-50.000	-100.000			350.000	32.000	362.000
Gastos com Emissão de Ações		-7.000				-7.000		-7.000
Opções Outorgadas Reconhecidas		30.000				30.000		30.000
Ações em Tesouraria Adquiridas		-20.000				-20.000		-20.000
Ações em Tesouraria Vendidas		60.000				60.000		60.000
Dividendos				-162.000		-162.000	-13.200	-175.200
Transações de Capital com os Sócios						251.000	18.800	269.800
Lucro Líquido do Período				250.000		250.000	22.000	272.000
Ajustes Instrumentos Financeiros					-50.000	-50.000		-60.000
Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros					20.000	20.000		20.000
Equiv. Patrim. s/ Ganhos Abrang. de Coligadas					24.000	24.000	6.000	30.000
Ajustes de Conversão do Período					260.000	260.000		260.000
Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período					-90.000	-90.000		-90.000
Outros Resultados Abrangentes					154.000	154.000	6.000	160.000
Reclassific. p/ Resultado - Aj. Instrum. Financ.					10.600	10.600		10.600
Resultado Abrangente Total					414.600	414.600	28.000	442.600
Constituição de Reservas			140.000	-140.000				
Realização da Reserva Reavaliação				78.800	-78.800			
Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação				-26.800	26.800			
Saldo Final	1.500.000	93.000	340.000	0	382.600	2.315.600	204.800	2.520.400

 **CRCES**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

OBJETIVO DA DFC

Proporcionar aos usuários das Demonstrações Contábeis uma base para avaliar:

A capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa

As necessidades da entidade para utilizar esses fluxos de caixa

 **CRCES**

DEFINIÇÃO DE EQUIVALENTES DE CAIXA

Equivalentes de Caixa

↓

Mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa a curto prazo e não para investimentos ou outros fins.

- Saldos Bancários
- Saldos em conta corrente
- Aplicações financeiras que são prontamente conversíveis em dinheiro

Deve ter conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estar sujeito a insignificante risco de mudança de valor.



Estrutura da D.F.C.

Evidencia as variações do saldo de caixa e equivalentes de caixa de um período, classificando as entradas e as saídas de caixa em três atividades:

- Operacional**
- De Investimentos**
- De Financiamento**



Estrutura da D.F.C.

Atividades Operacionais

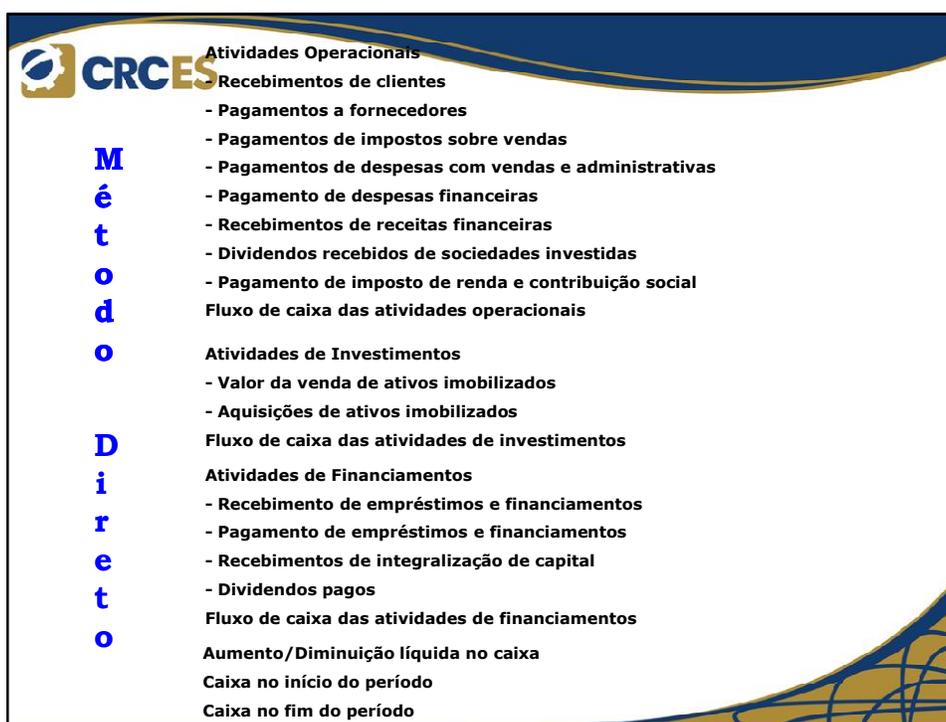
- ✓ Recebimento de Clientes
- ✓ Pagamento de Fornecedores
- ✓ Pagamento de Salários etc.

Atividades de Investimento

- ✓ Aplicações Financeiras de LP
- ✓ Imobilizado
- ✓ Investimentos etc.

Atividades de Financiamento

- ✓ Empréstimos Obtidos
- ✓ Aumento de Capital
- ✓ Pagamento de Dividendos etc.





Método Indireto

Atividades Operacionais

Inicia com o lucro líquido

(+/-) ajustes para reconciliar o caixa operacional

+ saídas que não afetam caixa

- entradas que não afetam o caixa

+/- diminuição ou aumento do ativo circulante

-/+ diminuição ou aumento do passivo circulante

Fluxo de caixa das atividades operacionais

Aumento/Diminuição Líquida no caixa

Caixa no início do período

Caixa no fim do período



Notas Explicativas (NE)

- A entidade deve evidenciar:
 - a declaração de que as demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a NBC TG 1000.
 - o resumo das principais Práticas Contábeis utilizadas.
 - informações que não tenham sido apresentadas em outras partes das demonstrações, mas que sejam relevantes para compreendê-las.
 - notas sistemáticas, indicando cada item das demonstrações com a referência da respectiva informação nas notas.
 - informações de auxílio aos itens apresentados nas demonstrações, na ordem em que cada conta é apresentada no relatório.
 - quaisquer outras informações relevantes.



INSTRUMENTOS FINANCEIROS BÁSICOS

- Caixa
- Instrumento de dívida (contas, títulos, e empréstimos a receber e a pagar) que atendem as seguintes condições:
 - Os retornos ao portador são fixos, variáveis referenciados a uma taxa observável, ou uma combinação de fixo e variável;
 - Não há disposição contratual que possa resultar em perda da quantia principal;
 - As condições de pré-pagamento não são contingentes em relação a evento futuro;
 - Não há retornos condicionais especiais.
- Investimentos em ações ordinárias e preferenciais não conversíveis e não resgatáveis por ordem do comprador.



INSTRUMENTOS FINANCEIROS BÁSICOS

Exemplos de instrumentos de dívida básicos:

- Contas e títulos a receber e a pagar
- Empréstimos bancários e outros terceiros
- Contas a pagar em moeda estrangeira
- Empréstimos para/de controladas ou coligadas que vençam à vista
- Instrumento de dívida que vence imediatamente em função de inadimplência do emissor



OUTROS TÓPICOS SOBRE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Exemplos de instrumentos de dívida NÃO básicos:

- Investimento em ações conversíveis ou resgatáveis
- swap, opções e contratos futuros e outros derivados
- Empréstimos com condições não usuais que exigem o pagamento antecipado (baseadas em mudanças tributárias, mudança de exigências contábeis aplicáveis, ligados ao desempenho da entidade).



Estoques

- ❖ O estoque será avaliado pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.
- ❖ São incluídos nos estoques todos os custos incorridos para trazê-los para sua localização e condições atuais.
- ❖ Possibilidade de realizar o teste de recuperabilidade sobre o estoque.





Exemplo

Uma empresa de informática possui em seu estoque 01 servidor com custo de aquisição de **R\$ 100 mil**. Em uma análise mercadológica, verifica-se que este servidor possui um preço de mercado de **R\$ 80 mil**, já líquido das despesas para realizar a venda. O que a empresa deve fazer em seus registros contábeis?

Resp.: *O estoque deve ser reduzido a seu valor recuperável, equiparando-o ao valor realizável líquido.*

D - Despesa c/ Provisão de Redução ao Vlr. Recuperável

C - Provisão de Redução ao Vlr. Recuperável (A) _____ R\$ 20 mil



Avaliação do Estoque

- **PEPS (FIFO)**
- **Média Ponderada**



No Brasil o método UEPS é proibido, assim como nos países que adotam Normas em IFRS.



Ativo Imobilizado

São ativos tangíveis que:

- ✓ são mantidos para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços; e
- ✓ que se espera sejam utilizados durante mais do que um período.



Benefício x Risco x Controle



Reconhecimento

- ✓ Peças de reposição principais e sobressalentes serão ativadas se a utilidade se estender por mais de um período;
- ✓ **Custos iniciais** → custos necessários para que a entidade obtenha benefícios econômicos futuros de seus ativos que deverão ser ativados;
- ✓ O reconhecimento do custo cessa quando o item está no local e nas condições operacionais pretendidas pela administração.

Mensuração

- *Os itens do imobilizados serão mensurados pelo seu custo, que compreende:*
- *seu preço de aquisição, acrescido de impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos;*
- *quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração;*
- *a estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.*

Mensuração Subsequente

❖ **Modelo de Custo:**

1. *Definição do valor depreciável e do valor residual*
2. *Estimar a vida útil*
3. *Definir melhor método de depreciação (linear, saldos decrescentes, unidades produzidas...)*

OBS: *O valor residual, a vida útil e o método de depreciação necessitam ser revistos apenas quando existir uma indicação relevante de alteração, isto é, não necessitam ser revistos anualmente como ocorre na norma completa.*



Reconhecimentos Especiais

- **Teste de recuperabilidade (*impairment*)**
 - *Sempre que houver indícios de perda da recuperabilidade, fazer o teste de impairment.*

- **Custo atribuído (*deemed cost*)**
 - *A adoção de um novo valor foi permitida às PMEs apenas quando da adoção inicial da Norma. Objetiva reconhecer o bem ao seu valor justo.*



Ativo Intangível e Ágio por Expectativa de Rentabilidade Futura (*Goodwill*)

Ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física. Tal ativo é identificável quando:

- 1. for separável, isto é, puder ser dividido ou separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com contrato relacionado, ativo ou passivo; ou***

- 2. for proveniente de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.***



Mensuração

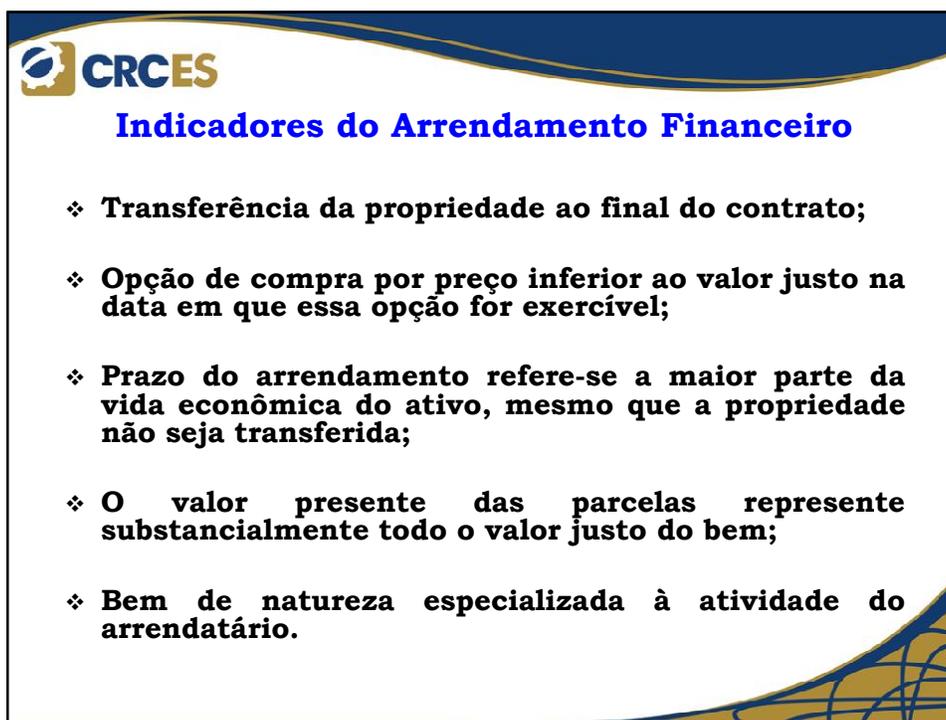
- ❖ O valor residual, a vida útil e o método de amortização necessitam ser revistos apenas quando existir uma indicação relevante de alteração;
- ❖ Todos os intangíveis precisam ser amortizados, inclusive o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill). Caso não seja possível estimar a vida útil de maneira confiável, deve-se considerá-la como sendo de 10 anos;
- ❖ Todos os gastos com pesquisa e desenvolvimento são despesas.



Operações de Arrendamento Mercantil

Características:

- ❖ Arrendamento mercantil é um acordo pelo qual o arrendador transmite ao arrendatário, em troca de um pagamento ou uma série de pagamentos, o direito de usar um ativo por um determinado período de tempo.
- ❖ A classificação do arrendamento deve ser determinada na data de início do mesmo
- ❖ Essência da transação x Forma contratual



 **CRCES**

Reconhecimento Contábil

	Financeiro	Operacional
Arrendatário	Ativa o bem, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias. A taxa de depreciação dependerá se ocorrerá a transferência do bem ao final do contrato.	Reconhece como despesa de aluguel, utilizando o regime de competência. Nas PMEs, não é exigido o reconhecimento em base linear em caso de variação inflacionária.
Arrendador	Apresentar o contrato como um contas a receber por uma quantia igual ao investimento líquido no arrendamento.	Reconhece como receitas de aluguel, utilizando o regime de competência. Nas PMEs, não é exigido o reconhecimento em base linear em caso de variação inflacionária.

 **CRCES**

Receitas

- ❖ **Deve representar apenas a entrada bruta dos benefícios econômico recebidos e a receber pela entidade por sua própria conta.**
- ❖ **Exclusão: tributos incidentes sobre vendas, produtos e serviços.**



Venda de Produtos

A receita só é reconhecida se atender as seguintes condições:

- ❖ **Transferência dos riscos e benefícios do produto ao comprador;**
- ❖ **A entidade não possui mais nenhum envolvimento de gestão ou controle sobre o produto;**
- ❖ **Valor mensurável;**
- ❖ **A entidade receberá os benefícios econômicos;**
- ❖ **Mensuração dos custos de forma confiável.**



Custos dos Empréstimos

- ❖ **Custos dos empréstimos → todos os juros incorridos na captação de empréstimos e financiamentos;**
- ❖ **Para as PMEs, todos os custos deverão ser reconhecidos como despesa;**



Redução ao Valor Recuperável de Ativos

- ❖ "O reconhecimento da perda por desvalorização acontecerá sempre que o valor recuperável for inferior ao valor contábil"
 - Valor Contábil - é o valor de aquisição do bem.
 - Valor recuperável - é o maior entre **valor justo menos custos para vender** e o valor em uso.



Teste de Recuperabilidade

- ❖ A entidade deverá avaliar em cada data de publicação se existe indicadores de desvalorização dos ativos.
- ❖ Indicadores: Fontes externas e internas;
- ❖ Ativo individual ou Unidade Geradora de Caixa: dependerá da identificação de geração de fluxos de caixa.



Critérios do Teste de Recuperabilidade

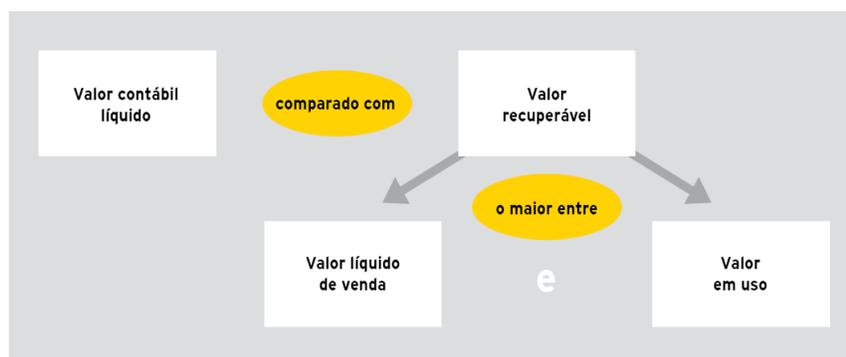
- **Valor realizável líquido**
Valor de venda deduzido dos custos correspondentes

- **Valor em uso**
 - **Método do fluxo de caixa descontado (FCD)**
 - **Projeção dos fluxos de caixa**
 - **Determinação da correta taxa de desconto**



Teste de Recuperabilidade

- **Esquema de verificação:**





Observações

- ❖ A entidade escolherá qual critério realizará primeiro;
- ❖ Se em um dos critérios não indicar perda, não haverá necessidade de se calcular o outro;
- ❖ Porém, sempre que houver *impairment*, a administração deve dizer se ele foi apurado com base no valor em uso ou no valor de venda. Qualquer que tenha sido o critério, o outro tem que ter sido calculado e estar disponível.



Contabilização

- ❖ A entidade deve reconhecer a perda por desvalorização imediatamente no resultado;
- ❖ Reversão do *impairment*: a entidade deve avaliar, em cada data de publicação, se existe qualquer indicação de que uma perda por desvalorização reconhecida em períodos anteriores possa não existir mais ou possa ter diminuído;
- ❖ A reversão não poderá ser superior à desvalorização identificada anteriormente.



Adoção Inicial

- ❖ **A entidade pode fazer a adoção pela primeira vez desta Norma uma única vez;**
- ❖ **No balanço de abertura, os ajustes resultantes das diferenças das prática antigas para as novas práticas deverão ser contabilizado contra o PL na data de transição.**



Conciliação

- ❖ **A entidade deve explicar como a transição de suas políticas e práticas contábeis anteriores para este Pronunciamento afetou seu balanço patrimonial, suas demonstrações do resultado do exercício e do resultado abrangente e dos fluxos de caixa divulgados.**
- ❖ **Nas primeiras Demonstrações, deve ser feita a conciliação dos saldos de abertura para com os saldos contábeis das práticas anteriores.**



ITG 1000

Esta Interpretação estabelece critérios e procedimentos simplificados aplicáveis somente às entidades definidas como “Microempresa e Empresa de Pequeno Porte”.

Microempresa e Empresa de Pequeno Porte

- Sociedade empresária, sociedade simples, empresa individual de responsabilidade limitada ou o empresário, com receita bruta anual até os limites estabelecidos na Lei Complementar 123/06 e suas alterações.
- A adoção da ITG não desobriga as empresas da manutenção da escrituração contábil dos atos e fatos que provocaram ou possam vir a provocar alteração do seu patrimônio.
- Ao optar pela aplicabilidade da ITG é preciso avaliar as exigências requeridas de outras legislações aplicáveis.



ITG 1000

ESCRITURAÇÃO:

- ✓ Observância dos Princípios de Contabilidade;
- ✓ Escrituração de receitas, despesas e custos do período pelo regime de competência;
- ✓ Lançamentos contábeis no Livro Diário devem ser feitos diariamente, sendo permitido que sejam feitos ao final de cada mês, desde que tenham como suporte livros ou outros registros auxiliares escriturados em conformidade com a ITG 2000 – Escrituração Contábil, aprovada pela Resolução CFC nº 1.330/11.
- ✓ Transações ou eventos materiais não cobertos por esta Interpretação deve ter como referência a ITG 2000 e a NBC TG 1000 – Contabilidade PMEs.
- ✓ Obtenção da Carta de Responsabilidade da Administração da entidade, como forma de salvaguardar a sua responsabilidade. Deve ser assinada juntamente com o Contrato de Prestação de Serviços e renovada ao término de cada exercício social.

 **CRCES**

ITG 1000 – Modelo Carta de Responsabilidade do Administrador – Anexo I

Declaramos para os devidos fins, como administrador e responsável legal da empresa <<DENOMINAÇÃO SOCIAL>>, CNPJ xxxxxxxx, que as informações relativas ao período base <<xx.xx.xx>>, fornecidas a Vossas Senhorias para escrituração e elaboração das demonstrações contábeis, obrigações acessórias, apuração de impostos e arquivos eletrônicos exigidos pela fiscalização federal, estadual, municipal, trabalhista e previdenciária são fidedignas.

Também declaramos:

- que os controles internos adotados pela nossa empresa são de responsabilidade da administração e estão adequados ao tipo de atividade e volume de transações;
- que não realizamos nenhum tipo de operação que possa ser considerada ilegal, frente à legislação vigente;
- que todos os documentos que geramos e recebemos de nossos fornecedores estão revestidos de total idoneidade;
- que os estoques registrados em conta própria foram por nós avaliados, contados e levantados fisicamente e perfazem a realidade do período encerrado em <<ANO BASE>>;
- que as informações registradas no sistema de gestão e controle interno, denominado <<SISTEMA EM USO>>, são controladas e validadas com documentação suporte adequada, sendo de nossa inteira responsabilidade todo o conteúdo do banco de dados e arquivos eletrônicos gerados.

Além disso, declaramos que não temos conhecimento de quaisquer fatos ocorridos no período base que possam afetar as demonstrações contábeis ou que as afetam até a data desta carta ou, ainda, que possam afetar a continuidade das operações da empresa.

Também confirmamos que não houve:

- fraude envolvendo administração ou empregados em cargos de responsabilidade ou confiança;
- fraude envolvendo terceiros que poderiam ter efeito material nas demonstrações contábeis;
- violação ou possíveis violações de leis, normas ou regulamentos cujos efeitos deveriam ser considerados para divulgação nas demonstrações contábeis, ou mesmo dar origem ao registro de provisão para contingências passivas.

 **CRCES**

ITG 1000

CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS:

- ✓ Os custos dos estoques deve compreender todos os custos de aquisição, transformação e outros incorridos para estar pronto para a venda;
- ✓ Calculados pelos custos individuais ou, na impossibilidade, pelo método PEPS ou custo médio ponderado. O método deve ser definido pela entidade e ser aplicado de forma consistente.
- ✓ Um item do ativo imobilizado deve ser inicialmente mensurado pelo seu custo. Compreendendo o seu preço de aquisição, incluindo impostos de importação e tributos não recuperáveis, além de quaisquer gastos incorridos para colocá-lo em operação. Quaisquer descontos ou abatimentos sobre o valor de aquisição devem ser deduzidos do custo do imobilizado.
- ✓ É recomendável a adoção do método linear para cálculo da depreciação do imobilizado, por ser o método mais simples.



ITG 1000

CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS:

- ✓ Se um item do ativo imobilizado apresentar evidências de desvalorização, passando a ser improvável que gerará benefícios econômicos futuros ao longo de sua vida útil, o seu valor contábil deve ser reduzido ao valor recuperável, mediante o reconhecimento de perda por desvalorização ou por não recuperabilidade (*impairment*).
- ✓ Terreno possui vida útil indefinida e não deve ser depreciado. Edificação possui vida útil limitada e deve ser depreciado.
- ✓ A receita de prestação de serviço deve ser reconhecida na proporção em que o serviço for prestado.
- ✓ Se houver incerteza sobre o recebimento das contas a receber de clientes, deve ser feita uma estimativa de perda – perda estimada com créditos de liquidação duvidosa – reconhecida no resultado do período, com redução do valor a receber de clientes.



ITG 1000

Demonstrações Contábeis:

- ✓ Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado e as Notas Explicativas ao final de cada exercício social;
- ✓ A elaboração do conjunto completo das Demonstrações Contábeis é estimulada pelo Conselho Federal de Contabilidade;
- ✓ As Demonstrações Contábeis devem ser identificadas, no mínimo, com as seguintes informações:
 - (a) a denominação da entidade;
 - (b) a data de encerramento do período de divulgação e o período coberto;
 - e
 - (c) a apresentação dos valores do período encerrado na primeira coluna e na segunda, dos valores do período anterior.

**Modelos de Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado
Anexo 2 e 3 da ITG.**



ANEXO 2
BALANÇO PATRIMONIAL em 31.12.x1 e 31.12.x0
Expresso em R\$

	31.12.X1	31.12.X0		31.12.X1	31.12.X0
ATIVO			PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa			Fornecedores		
Contas a Receber			Empréstimos e Financiamentos		
Estoques			Obrigações Fiscais		
Outros Créditos			Obrigações Trabalhistas e Sociais		
			Contas a Pagar		
			Provisões		
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Contas a Receber			Financiamentos		
Investimentos					
Imobilizado			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Intangível			Capital Social		
(-) Depreciação e Amortização Acumuladas			Reservas de Capital		
			Reservas de Lucros		
			Lucros Acumulados		
			(-) Prejuízos Acumulados		
TOTAL			TOTAL		



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO em 31.12.x1 e 31.12.x0
Expresso em R\$

	31.12.x1	31.12.x0
VENDAS DE PRODUTOS, MERCADORIAS E SERVIÇOS		
Vendas de Produtos, Mercadorias e Serviços		
(-) Deduções de Tributos, Abatimentos e Devoluções		
= RECEITA		
(-) CUSTO DAS VENDAS		
Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços		
= LUCRO BRUTO		
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas Administrativas		
Despesas com Vendas		
Outras Despesas Gerais		
= RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas Financeiras		
(-) Despesas Financeiras		
(+/-) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		
= RESULTADO ANTES DAS DESPESAS COM TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		
(-) Despesa com Contribuição Social (*)		
(-) Despesa com Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (*)		
= RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		

As despesas com tributos sobre o lucro devem ser evidenciadas na Demonstração do Resultado do período



ITG 1000

Notas Explicativas:

- ✓ No mínimo, as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis devem incluir:
 - (a) declaração explícita e não reservada de conformidade com esta Interpretação;
 - (b) descrição resumida das operações da entidade e suas principais atividades;
 - (c) referência às principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis;
 - (d) descrição resumida das políticas contábeis significativas utilizadas pela entidade;
 - (e) descrição resumida de contingências passivas, quando houver; e
 - (f) qualquer outra informação relevante para a adequada compreensão das demonstrações contábeis.



ITG 1000

Plano de Contas Simplificado:

- ✓ Mesmo simplificado, deve considerar as especificidades e natureza das operações realizadas e contemplar as necessidades de controle de informações nos aspectos fiscais e gerenciais;
- ✓ O Plano de Contas (modelo apresentado no Anexo 4 da ITG) deve conter, no mínimo, quatro níveis:
 - Nível 1: Ativo;
 - Passivo e Patrimônio Líquido; e
 - Receitas, Custos e Despesas (Contas de Resultado).
 - Nível 2: Ativo Circulante e Não Circulante;
 - Passivo Circulante, Não Circulante e Patrimônio Líquido; e
 - Receitas de Vendas, Outras Receitas Operacionais, Custos e Despesas Operacionais.
 - Nível 3: Contas sintéticas que representam o somatório das contas analíticas que recebem os lançamentos contábeis. Ex.: Caixa e Equivalentes Cx.
 - Nível 4: Contas analíticas que recebem os lançamentos contábeis.
 - Ex.: Bancos Conta Movimento



ITG 1000

Item 42. Uma exemplificação dos 4 (quatro) níveis descritos no item 41 é a seguinte:

Nível 1 – Ativo

Nível 2 – Ativo Circulante

Nível 3 – Caixa e Equivalentes de Caixa

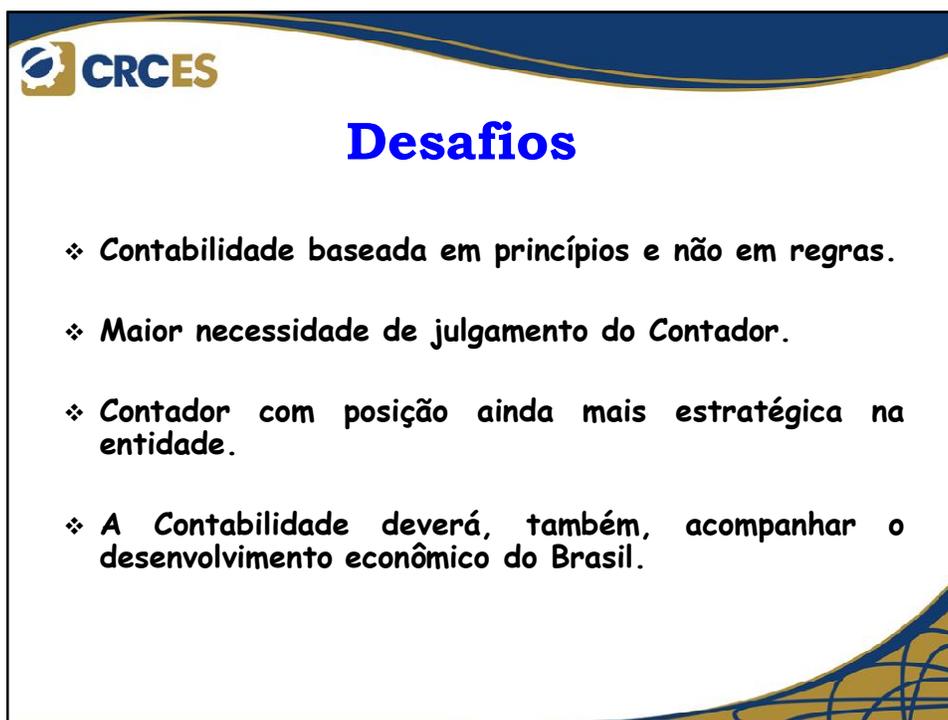
Nível 4 – Bancos Conta Movimento



CTG 1000 – ADOÇÃO PLENA DA ITG 1000

Permite que a Adoção Plena ocorra a partir do exercício iniciado em 01/01/2013

- **Define-se como entidades que ainda não adotaram plenamente a NBC TG 1000 aquelas que:**
 - **não apresentaram demonstrações contábeis em períodos anteriores, em conformidade com a NBC TG 1000;**
 - **apresentaram demonstrações contábeis anteriores mais recentes em atendimento a outras exigências que não são consistentes com a NBC TG 1000; ou**
 - **apresentaram demonstrações contábeis anteriores mais recentes em conformidade com a NBC TG 1000, porém de forma parcial.**





RISCOS E DIFICULDADES A SUPERAR COM A CONVERGÊNCIA

- ❖ Há muitas dificuldades práticas:
 - ✓ Mudanças de leis e de normas;
 - ✓ Falta de conhecimento profissional das normas;
 - ✓ Falta de bibliografia/livros contábeis baseados em tais normas internacionais e não nas nacionais.
 - ✓ Requer adaptação do currículo nas faculdades.
 - ✓ Falta de gente experiente e capacitada nesse tema em geral.

- ❖ Mudanças no papel do Contador/Controller



Muito Agradecida!

Cristina Amélia Fontes Langoni
cristina@fonteslangoni.com.br